

DEFERIDO,  
nos termos da informação  
Porto, em sessão da Comissão Executiva,  
12 de Abril de 1917



Devolução para  
pontos planície  
topográfica (211)  
23-IV-17

*João Silva*

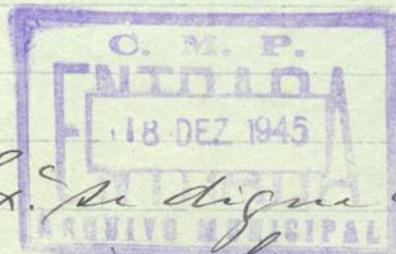
*Com. Camar.*



Para entrar no Cofre Municipal da quantia de  
8se. 16400 constante da informação  
foi passada a guia N.º 200 que nesta data  
foi enviada á thesouraria.  
Rep.º da Fazenda Municipal, 14 de Abril de 1917

*Alberto Pereira, dono do predio n.º  
42 a 44 da rua das Oliveiras, pretende  
ampliar o dito predio, conforme  
indica a tinta vermelha no projecto  
junt.*

*deferido  
12/4/17*

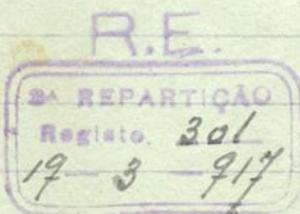


*Para a T. & S. se digue em  
ceder a precisa licença*

*Porto 19 de Março de 1917*

*deu*

*Alberto Pereira*



*Licença N.º 257  
de 14 de Maio de 1917*

Aprovado  
Porto em sessão da Com. Exec.  
12 de Abril de 1917



272  
9

= Memoria Descriptiva =



Refere-se a presente memoria ao projecto junto, que pretendemos submeter á apreciação da Ex.<sup>ma</sup> Camara, constando de ampliação e modificação d'um predio situado na rua das Oliveiras de numero 40, 42 e 44 (em frente ao Theatro de Carlos Alberto), propriedade do conceituado industrial desta cidade, sr. Alberto Pereira.

O fim principal d'esta obra é ampliar o edificio em geral, pela pouca commodidade que actualmente offerece, tornando-o, por isso, além de mais comodo, mais grandioso em fachada, á qual se procurou dar-lhe o aspecto mais compativel com a estetica moderna.

Como se vê do referido projecto, é o edificio destinado a habitação, pelo que se procurou distribuir as differentes peças na forma mais comoda e dentro dos preceitos da boa hygiene.

Na parte constructiva, deverá fazer o maximo escrupulo na sua execução, devendo para isso serem utilizados os materiais de mais reconhecida resistencia e qualidade.

Os ergolos são os existentes sem modificação.

Porto, 15 de Março de 1917

Alvaro d'Oliveira Moraes  
- architecto -



aprovado 273  
30-III-1917

Registada  
sob o n.º 1775  
14-4-1917  
CMP  
AG

DEFERIDO

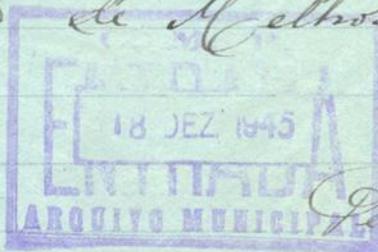
Porto. em sessão da Comissão Executiva,

12.º de Maio de 1917

Fls. Silva R

2.ª ma  
C.ª. Câmara

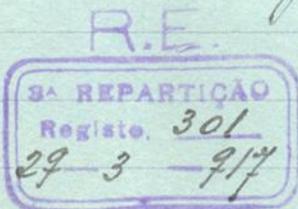
Alberto <sup>ma</sup> em aditamento ao requeri-  
mento que dirigiu a V. Ex.ª em 19 do cor-  
rente e foi rejeitado na 3.ª Repartição  
Municipal sob o n.º 301 para a modifi-  
cação do seu predio nos 42 a 44 da  
rua das Oliveiras, vem apresentar a plan-  
ta topografica que lhe foi exigida pela Ex.  
Comissão de Melhoramentos Sanitarios



Pede a V. Ex.ª se digne  
conceder-lhe a res-  
pectiva licença

Porto, 29 de Março de 1917  
pelo requerente

Alvaro Oliveira Moraes





Registo } N.º 301 R.E. 274  
          } Data 19-3-917 J

Licença } N.º .....  
          } Data .....



# Câmara Municipal do Pôrto

3.ª Repartição — Obras Públicas

## EDIFICAÇÃO URBANA

Especificação da obra: *ampliação de prédio*

Requerente: *Alberto Pereira*

Morada: *rua das Oliveiras, 42 e 44*

Situação da obra: *rua das Oliveiras, 42 e 44*

Responsável: .....

**A)** No projecto apresentado é

- de 306,50 m<sup>2</sup>, a superfície total coberta, incluindo anexos;
- de 196,80 m<sup>2</sup>, a superfície total habitável (útil);
- de 15,30 m<sup>2</sup>, a extensão horizontal total das fachadas voltadas para a via pública;
- e de 0,0 m<sup>2</sup>, a menor distância d'aquelas a esta;
- de 11,70 m, a altura média da mais alta das fachadas;
- e de 8,80 m, a altura média da mais baixa das fachadas.

Tem *dois* pavimentos de nível superior ao do sólo circunjacente, ~~aguas-furtadas e lojas~~  
de pavimentos mais baixo que o sólo.

Destina-se a *habitação*

Está nos casos do art. 136.º do Cod. de Post.

Declaração de responsabilidade: .....

## O projecto

**B)** pelo que respeita ás prescrições do Código de Posturas em vigor e do Regulamento de Salubridade das edificações urbanas, aprovado por decreto de 14 de Fevereiro de 1903:

- a) sôbre a altura das fachadas (art.ºs 5.º e 6.º do R. de S.) . . . . . *Satisfaz*
- b) sôbre a altura inferior, ou pé direito dos andares (§ 3.º do art. 6.º do R. de S.) . . . . . *"*
- c) sôbre quartos de dormir e dormitórios (art. 13.º do R. de S.) . . . . . *"*
- d) sôbre as dimensões das janelas (art. 11.º do R. de S.) . . . . . *"*
- e) sôbre pátios e saguões (art.ºs 19.º e 20.º do R. de S.) . . . . . *"*
- f) sôbre escadas interiores (§§ 1.º e 2.º do art. 9.º do R. de S.) . . . . . *Satisfaz*
- g) sôbre portas, janelas, balcões ou mostradores nos andares térreos (art. 146.º do C. de P.) . . . . . *"*
- h) sôbre alpendres, sôbre-céus ou cobertura de portas, avançando sôbre a via pública (art. 146.º e seus §§ 1.º e 3.º do C. de P.) . . . . . *"*
- Nota: a superfície da projecção de alpendre na via pública é de <sup>mq</sup>; a taxa anual a que se refere o § 2.º do art. 146.º do C. de P.) poderá ser de Esc. . . . . *"*
- i) sôbre peões salientes junto das hobreiras dos portaes (art. 132.º do C. de P.) . . . . . *"*
- j) sôbre degraus, escadarias, rampas e balcões junto ás soleiras das portas (art. 131.º do C. de P.) . . . . . *"*
- k) sôbre beirais e calões dos telhados (§ 1.º do art. 136.º do C. de P.) *Satisfaz*
- l) sôbre tubos de queda (art. 25.º a 35.º inclusivé, do R. de S. e § 2.º do art. 136.º, art. 148.º, 149.º e 168.º do C. de P.) . . . . . *"*
- m) sôbre sifões e tubos de ventilação (art. 36.º a 41.º inclusivé do R. de S.) . . . . . *"*
- n) sôbre latrinas, pias, urinois e outros esquadroiros (art. 42.º a 47.º inclusivé) . . . . . *"*
- o) sôbre fôssas (art. 48.º a 53.º do R. de S.) . . . . . *"*
- p) sôbre as condições a que devem satisfazer os alojamentos de pavimento subjacente ao da rua ou do terrêno confinante (art. 18.º do R. de S.) . . . . . *"*
- q) sôbre a defêsa das parêdes contra a humidade vinda capilarmente dos alicerces (art. 10.º do R. de S.) ou vinda dos telhados (art. 16.º do R. de S.) . . . . . *"*
- r) sôbre a defêsa dos pavimentos térreos contra a humidade (art. 9.º do R. de S.) . . . . . *"*
- s) sôbre chaminés (art. 129.º e 130.º do C. de P.) . . . . . *"*
- t) sôbre alojamento para animais (art. 54.º e 55.º do R. de S.) . . . . . *"*
- u) sôbre edificios para reuniões públicas, como egrejas, teatros, etc., e para oficinas (art. 12.º do R. de S.) . . . . . *"*
- v) sôbre os terrênos alagadiços, humidos ou sujos (art. 1.º e 2.º do R. de S.) . . . . . *"*
- x) sôbre construções ou instalações onde possam depositar-se imundícies, como cavalariças, currais, vacarias, lavadoiros, fábricas de productos corrosivos ou prejudiciais para a saúde pública, etc. (art. 3.º do R. de S.) . . . . . *"*
- y) sôbre terrenos vizinhos de cemitérios (art. 4.º do R. de S.) . . . . . *"*
- z) sôbre a salência de varandas cobertas, balcões, *bow-windows*, etc. . . . . *Satisfaz*

**C)** sob o ponto de vista architético . . . . . *"*

**D)** pelo que respeita á estabilidade . . . . . *"*

Condições a impôr:

275  
H

Alinhamento: \_\_\_\_\_

Nível de Soleiras: \_\_\_\_\_

Depósito: 1040



Observações:

A. C. de M. Sanitarior  
M. a. F. L. S.

Presente a C. de M. Sanitarior em sessão de 23-2-1917 sendo devolvida para fazer planta topographica

Com vista ao parecer da Com. de M. Sanitarior, o pedido não pode ser apreciado sem que o req. apresente planta topographica do local.  
O. G. P. C. B.

Justou um novo requerimento acompanhado de desenho em 29-3-1917.

Patricio J. a

A. C. de M. Sanitarior  
M. a. F. L. S.

Aprovado pela C. de M. Sanitarior em sessão de 30-3-1917

A. C. de M. Sanitarior  
M. a. F. L. S.

033

Amorato

COMISSÃO DE ESTÉTICA  
DA  
CIDADE DO PORTO

Sessão de 9 de Abril de 1917

O Secretario

Maurokin

Jacinto da Silva

Luca de A. Alvim

Informo que o pedido está no caso  
de ser atendido.

O Eng. Chf

Bauer  
Muller

licença — 10,40

deposito — 15,00

selo — 1,0

impressos — 2

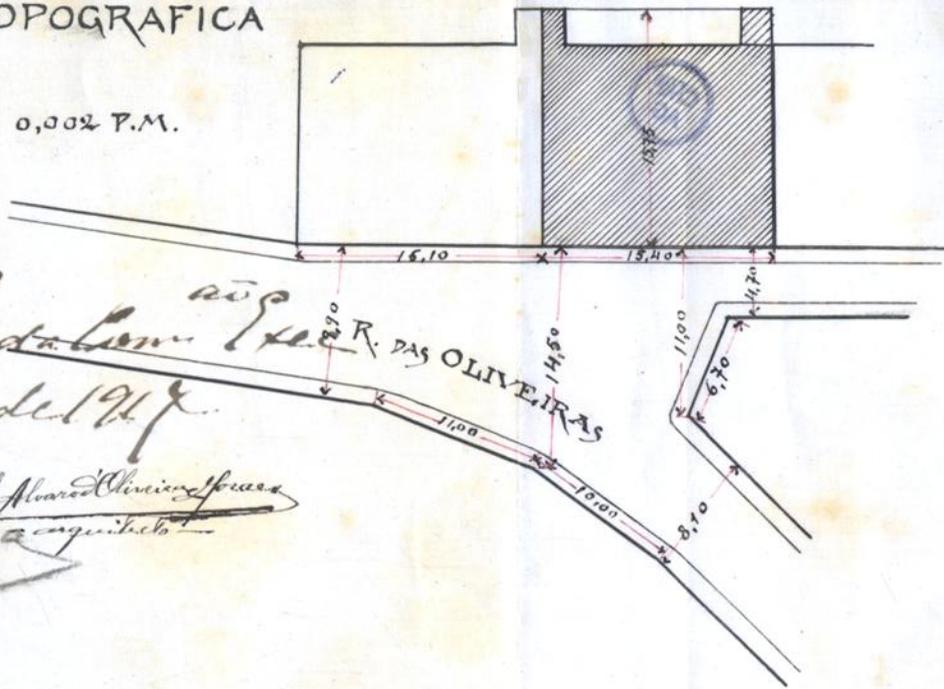
25,40



ADIS  
Arquit.

# PLANTA TOPOGRAFICA

ESCALA DE 0,002 P.M.



Aprovado  
Porto em sessão da Câmara Municipal  
12 de Abril de 1917  
Alvaro Oliveira Soares  
Arquiteto



ANO CIVIL DE 1917

Guia de entrada de depósito N.º 200

Despacho de 12 de Abril de 1917

Dinheiro corrente....	15,00
Papeis de crédito....	0
Total Esc....	15,00

Pela presente guia vai Alberto Pereira  
 entrar no Cofre desta Municipalidade com a quantia de quinze uvidos  
 em dinheiro

como depósito de garantia às condições em que lhe foi concedida  
 licença n.º 287 desta data, para ampliar o  
 seu prédio n.º 42 a 44, da rua das Alvarias.

; quantia de que o respectivo tesoureiro passará o competente recibo.

Porto e Repartição de Fazenda Municipal, 14 de Abril de 1917

Re O Chefe dos Serviços de Fazenda,

*Luís Machado*

Recebi a quantia de quinze uvidos  
 supra mencionada.

Tesouraria Municipal do Porto, em 14 de Abril de 1917

Registada

Em 14 de Abril de 1917

*Luís Machado*

O Tesoureiro,

*Luís Machado*



# Municipalidade do Porto

Concede-se licença a Alberto Pereira

para que possa ampliar o seu prédio N.º 42 a 44, da rua das Olivieras, conforme o projecto e planta topografica, que lhe foram aprovadas em 13 de corrente.



Pôrto e Paços do Concelho, 14 de Abril de 1917

(a) Arribal de Barros

Engenheiro Chefe da 3.ª Repartição, subscrevi.

O Presidente da Comissão Executiva,

(a) António Silva

Desta, emolumentos para a  
para..... 10\$40  
Impresso .. 502

Alberto Pereira

Depositou na tesouraria da Câmara a quantia de quinze  
centos conforme a guia n.º 200

Registada.

Touty